

REPÚBLICA

Órgão do Partido Republicano Catharinense

Redactor-chefe—José Boiteux

Rua João Pinto n. 16

Gerente—Juvenal Porto

(A «República» é impressa nas officinas da «Imprensa Official».)

ANNO XIX

FLORIANOPOLIS

Sabado, 29 de Dezembro de 1923

SANTA CATHARINA

NUM. 1536

General Setembrino de Carvalho

De passagem pelo territorio catharinense, vindo da Rio Grande do Sul, o sr. general Setembrino de Carvalho manifestou a todos os dirigidos do partido republicano seguinte discurso:

«Rio de Janeiro, 27. Ao penetrar no territorio do grande Estado, a estes destinos vós, que sois os representantes do esclarecido patrio-tismo, tendes o mais vivo prazer em cumprimentar seu eminente governante, fazendo os mais sinceros votos pela prosperidade desta culta unidade, de que se orgulha e pela constante fidelidade pessoal de v. exa. no desempenho de suas nobres e cora-das saudades.»

Ca. Companhia de Melralhadoras

O sr. dr. Herólio Luz, governador do Estado, recebeu do sr. capitão Thome Kitzinger, o seguinte telegrama:

«Blumenau, 28. Tenho a satisfação de participar vos que a Companhia sob meu commando regressou honrada a esta cidade, depois de uma ausência de vinte e tres dias, entre as maiores demonstrações de affeição manifestadas pelas altas autoridades em nome do povo, o que demonstra a consideração que goza a minha Companhia neste mio coto, que é Bem amado, tendo passado por Itajubá, Itapiranga, Itapicuma, Tijucas, Nova Friburgo, Brusque, Itaipava, sendo sempre praxas que attestam o vibrante patriotismo da população do interior.»

Apresentando os mais affectuosos cumprimentos por parte dos dirigidos desta grande povo, que é uma parte do grande povo brasileiro. Saudações.»

MUNICIPIO DE CHAPECO

O sr. dr. Herólio Luz, governador do Estado, recebeu o seguinte telegrama:

«Passo Bormann, 26. Tenho a honra de commo-nicar ao eminente chefe a instalação, hontem, da sede do municipio em Passo Bormann.»

O dr. Zalmaro Sorniani presidiu a meu convite, o acto, que se revestiu de grande solemnidade.

Os nomes de v. exa. e dos Drs. José Collares, Victor Kunder, Antero de Assis, Wenceslau Brevas e coronel Almo-edo Maia foram delicia-mente acclamados.

Congratulo-me em v. exa. por esse acto de inteira justiça. Respeitosas saudações. Octavio Santos, sub-prefeito-leiteiro.»

DELEGAÇÃO DO FIGUEIRENSE

Ao sr. dr. Herólio Luz, governador do Estado, foi dirigido o seguinte commo-nicação:

«Lages, 28. Seguiu hoje a delegação do Figueirense Foot Ball Club, O Club Cruzeiro e a sociedade local receberam cordionalmente a visita da delegação e do eminente musical regente pelo maestro Freyden-ben.»

Tive a honra de representar v. exa., cumprindo a honrosa incumbência nos festejos em homenagem ao Figueirense. Atenciosos e affectuosos cumprimentos.»

E. F. Tubarão-Aranauá

O sr. dr. Governador do Estado recebeu a seguinte commo-nicação telegraphica:

«Rio, 27. Foi assignado hoje o decreto abrimo crédito para o proce-mento da construção de estrada de ferro para Aranaú. Respeitosas saudações. Alexandre Pinheiro.»

Collação de gráo

Revestiu-se do maximo brilhantismo a so-lemnidade da collação de gráo, real-izada ante-hontem no palacio do Cong-resso, das honras da Escola Comple-mentar annexa ao Grupo Escolar Lauro Müller, a que estiveram presentes as alumnas do Grupo Escolar Silveira de Souza e Escola São José, que termina-ram o curso.

As 20 horas, oportunamente, che-gara a collação do sr. tenente Cantídio Rogis, representante do sr. dr. Herólio Luz, governador do Estado, que foi recebido na porta principal do edificio pelo sr. director e complementa-ristas dos Grupos Escolares, Escolas Complementar e São José.

Momentos depois foi dado inicio a ses-são, aberta pelo sr. tenente Cantídio Rogis, que concedeu a palavra á comple-mentarista Isaura Coelho, oradora da turma, que proferiu o seguinte discor-so, sendo as suas ultimas palavras abal-dadas por uma prolongada salva de palmas:

Discurso da oradora da turma, Isaura Coelho

«Sr. representante do exmo. dr. Go-vernador, Sr. Director da Instrução Publica. Exmas. senhoras, meus se-nhores.

Quiz a lembrança de minhas disti-nctas companheiras, que fôsse eu a inter-pretar dos sentimentos das Complemen-taristas de 1923, no acto da entrega dos diplomas; foi feliz a escolha, to-davia, no desempenho de tão honrosa, que diffiil incumbência, estorçar-me-ei para cumprir meu mandato na altura de minhas forças.

Sr. Director da Escola Complementar annexa ao Grupo Escolar Lauro Müller. Sejam minhas primeiras palavras os sinceros agradecimentos de vossos alu-mnos pelo carinho e zelo que sempre soudes dispensados.

A vossa competência, o vosso amor ao ensino e o interesse que sempre tendes tido pelo estabelecimento de que em boas horas vos foi confiado a direcção, fez com que em nossos corações ficasse gravado para sempre a nossa eterna gratidão.

A conquista do honroso diploma que justifica o motivo desta encantadora festa, é uma prova exuberante de que os Altos Poderes do Estado não se tem descurado da educação da mocidade catharinense, mesmo da mulher, que vai pouco a pouco conquistando seu lugar na alta sociedade, direito este que lhe é garantido por todas as nações civili-zadas.

Não queremos ser a mulher do homem, educada simplesmente para os serviços domesticos, queremos instruir-nos para as luctas da vida, queremos ao lado do nosso paiz, nossos irmãos, trabalhar pelo engrandecimento de nossa extra-mediada patria.

Porque só hontem se negava á mu-lher esse direito? Não tem alla, por ventura, um cerebro para pensar, comprehender e reel-ver do mesmo modo que o homem? Certo que sim!

Avante pois minhas caras collegas, não ficamos aqui, no recebimento dos honrosos diplomas, continuaremos a es-tudar para conquistarmos com o nosso saber, o lugar que nos compete na sociedade.

Sejamnos filhas obedientes, boas e carinhosas irmãs e tambem destinadas patriotas, trabalhando pelo engrandeci-mento de nossa Patria, pelo desenvolvi-mento cada vez maior da instrução no nosso caro Brasil. Benditos sejam os benemeritos governos que, como o do nosso caro Estado procuram mais e mais desenvolver a Instrução Publi-ca, pondo-a ao alcance de todos, ricos e pobres. Salve Santa Catharina! Salve Herólio Luz!

Em seguida, dada a palavra ao sr. bacharel Luiz Trindade, respectivo es-colar, paranympo da turma de comple-mentaristas, este disse mais ou menos as palavras, que em resumo damos a seguir, merecendo do audi-torio clamorosos applausos:

Acrudeceu, em primeiro lugar, a honra de ser o pedrinho da turma.

Em seguida fez ver as responsabilidades de um professor e aconselhou seus affilhados que amassem a escola e as crianças que lhes fossem confiadas. Disse que a criança pede a escola a felicidade e que aos edu-cadores cabia convencê-los de que a felicidade consistia no cumprimento e na limpeza do consciencia.

Expôs, depois, as qualidades indispensaveis aos educadores, commo-nicando complementarietas que fizessem da escola a imagem da vida, ou qual será victorioso aquelle que for activo e tiver iniciativas.

Terminou, desejando que os diplo-mados seguissem sempre o caminho do bem, sim de que seu exemplo ser-visse de modelo ás futuras gerações.

Após, orou a senhorinha Elisa Coe-lho, que legou grande salva de pal-mas com o discurso a seguir:

Discurso da complementarista Elisa Coelho

«Ilmo. Representante do exmo. sr. governador do Estado, Ilmos. sr.s. Representantes dos Drs. Secretarias do Interior e de Justiça e da Fazenda, Ilmo. sr. Representante do sr. Di-rector da Instrução Publica.

Desta solemnidade nós temos a impressão da luz de um occaso, no formoso adeus de quem se vai...»

«Sr. certo... anoteio um dia de nossa vida no labor de todas as horas e ao nosso vibrante canto de victoria; o sol beijou-nos a fronte, amaduran-do fructos doarados e bons; os ouvi-dos, temo los musicados para ouvir a vida no que ella nos vem cantando de verdade grandiosos, desde a roaleza imortal dos encantos da terra, até a moralidade encantadora e doce que Deus faz palpitar numa Cigarra, mor-tendo insignificante e lirica á porta da Formiga, opulenta e noivada; desde a palavra clara, intelligente e desova-dora do homem até as vozes myste-riozas dos animaes, dos imcompreen-didos...»

Anoteio este dia de nossa vida, mas na alegria bendita dos que vão acordar para o clarão tropical do amanhecer, para energias novas, novo moejar...»

«Jesus falando aos discipulos, num humilde barco de pescador, sobre as aguas mansas do Genezareth, dizia... e emquanto semeava, uma parte da semente caiu no caminho e foi pisada aos pés e as aves do céu a comeram; outra parte caiu sobre as pedras, ascendo logo, mas veio o sol e secou por falta de humidade; outra parte caiu entre espinhos, a estes, crescen-do, atogaram a planta recém nascida; o resto caiu em terra boa, cresceram e produziram com abundancia...»

Vós, os do magisterio, lembrais o sementeiro da parábola...»

«Estes diplomas que vimos de receber dizem que, sementeiros, lançando o gráo para searas louros, os vossos ensinamentos foram a semente caída no terra fértil e boa...»

«Queriam as minhas companheiras de turma fosse a minha voz á agua morta que reflectia a illusão duma estrella, essa emoção que nos fulge no céu de alma...»

Sr. João T. Valentim Junior, director do grupo «Lauro Müller», d. Maria Luiza Osorio e meistras das primeiras alunas: Olhai nos lagos calmos das vozes oitadas—no fundo ha uma belle-za tremulando num astro de ouro, fa-zendo um symbolo encantado a esse-tudo que é a nossa corcova, touado de amor e gratidão, e respeito...»

«Queridas companheiras que se des-tivaram na «corcuzilha de onde se di-viduam: tivades uma saudade eloquencia noz toma á hora do apartamento... mas aprendei do nosso «estorço que vancos estois de fé e de ansio que dizis os versos de Victor Hugo: Não sente vire quem tem, quem traz alma e sobre a fronte...»

Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense

De ordem do exmo. sr. Presidente do Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense, convidou os senhores membros do mesmo conselho para a reunião que terá lugar no dia 12 de Janeiro proximo, nesta capital, afim de tratar da escolha dos candidatos á vaga de senador e a renovação dos representantes de Santa Catharina na Camara Federal.

Florianopolis, 10 de Dezembro de 1923.

Carlos Wendhausen Secretário

Um desluzo inabildavel: Quem galga o aspero como De um destio alviantado; Quem vai pensativo e cheio De sublime aspiração, Levando diante dos olhos, Toda noite todo dia, Ou algum santo trabalho, Ou então um grande amor...»

A senhorinha Maria do Carmo Dias, alumna da Escola São José, lêu com muita expressão o seguinte discurso, sendo, tambem, muito ap-laudido:

«Discurso da alumna da Escola S. José, Maria do Carmo Dias. Sr. Representante do exmo. dr. Governador, exmo. Director da Instrução Publica, d.d. Autoridades, revmo Director da Escola São José, minhas professoras.

Graças á alta benevolencia do Go-verno do Estado, a Escola S. José, equiparada aos grupos escolares, apre-senta hoje a 1ª turma de alumnos e alumnas que concluíram o curso pre-liminar.

Inspirados nos saos principios da civismo, ensinados por nossos director e professoras, enraizados profunda-mente na doutrina de nossa Fé Catho-lica, entramos na lucta da vida para servirnos á nossa familia, a nossa pa-tria, a Deus.

Sim, os dons da Intelligencia e o ca-racter que o Creador nos deu, culti-vados na Escola e na Igreja, ha de produzir fructos obios e abundan-tes, que serão a alegria de nossos paes, o triumpho da nossa patria, a gloria do proprio Deus.

Concluindo, só tenho a misera de agradecer em nome de meus collegas, o carinho tratamento que sempre nos dispensaram nosso bondoso Di-rector e zelosas professoras.

Seguin-se com a palavra a senho-rinha Laura Guilhon Gonzaga, ai-ru-mna do G. E. Silveira de Souza, pu-nunciando, sob applausos, o discur-so que aqui estampamos:

«Meus senhores. Bondosas profes-soras. Carissimos collegas.

Seudo hoje a entrega de nossos di-plomas, não posso deixar de com-partilhar convosco o mesmo prazer. E' um dia de jubilo para nós, por que recebemos o premio de nosso primeiro trabalho!

«Este diploma representa a recom-pensa de nossos «estorços durante quatro annos de lucta!»

«Devemos guardá-lo como um pen-chor sagrado, porque elle nos dá força e coragem para alcançarmos os nossos, com o mesmo ardor, que serão nossa felicidade futura, o prazer de nossos queridos paes e o estímulo de nossos professoras.»

«Sim, queridas collegas, a Instru-ção é a luz que nos guia ao camin-ho florido do amor ao trabalho, e ao engrandecimento de nossa querida Patria!»

«Ao terminarmos nossa tarefa esco-lar não devemos esquecer os livros, ao contrario, devemos ter sempre o maior deveio e carinho, porque elles são o manual de luz que nos insufflam

Audiencia

O sr. dr. Governador do Es-tado dará audiencia publica, ás quartas-feiras, em Palacio, das 9 ás 11 horas.

As quintas-feiras, á noite, s. exa. receberá visitas ao Palacio do Governo.

Boas-Festas

O sr. dr. Herólio Luz, governador do Estado, recebeu mais, por motivo da passagem do dia 25, felicitações das seguintes pessoas:

De Carityba: Dr. Muehob da Bo-cha, presidente do Estado.

Do Rio: Borlido, Maia & C. Catharinense, desta capital: Antonio Pi-lar e senhora, Eduardo Faria e se-nhora, Frederico Deicka.

Do Estreito: Commandante e Of-ficiaes da Escola de Aprendizagem Ma-rinheiros.

na alma a bondade e a sciencia, nos educam e dietrahem.

Bemdito sejas tu, livro, que rece-beas as leis dos povos e as suas tra-dições sagradas, depois em folhas alvas como a neve, abertas de di-zeres nos transmittes o saber, e corre o mundo derramando a civilização!

Não esqueçamos tambem os nossos professoras, porque cincoenta por cento de nossa felicidade depende da dedicação delles, que com tanto cari-nho nos guiam pela estrada da felici-dade, afastando-nos dos caminhos tenebrosos do analfabetismo para nos conduzir pela senda da gloria, da virtude e do saber. São elles que nos transformam em verdadeiros patriotas, explicando-nos o sentimento de Patria e os nossos sagrados deveres para com ella.

Poucas missas são tão sublimes e tão nobres e ao mesmo tempo tão difficeis como a do professor!

A Patria e a Sociedade, delle tudo esperam. E' sob sua guarda e cuidado, que se encontram crianças que serão os heroes de amanhã.»

Foi feita, depois, pelo sr. bacha-rel João Tolentino, director do Grupo Escolar Lauro Müller, a chama-da das complementaristas e alumnas dos Grupos Escolares e Escola S. Jo-sé, que com grande jubilo receberam do baixo de palmas, das mãos do sr. representante do dr. Governador do Estado, os seus diplomas.

As 20.40 horas, foi pelo sr. presi-dente encerrada a sessão.

«As diplomatas receberam innum-erosos cumprimentos das pessoas pre-sentes.»

«A solemnidade foi abrilhantada pela banda de musica da Força Publi-ca.»

«No proximo numero daremos a relação das pessoas presentes ao acto, inclusive as alumnas diplomadas.»

A DATA

29 DE DEZEMBRO

Em 1780 á entrega prompta a casa do Senado da Câmara, datando de 8 annos antes o inicio das obras, que foram arrematadas por 7.900.000

Em 1883, visita o núcleo colonial Nova Trento o presidente dr. Luiz Francisco da Gama Rosa.

Em 1891, assume o governo uma junta provisoria, composta do coronel Luiz Falcão, 1 tenente Arthur Oliveira e Christovão Pires.

CANTU-MIRIM

Passagens de favor O Governo do Estado resolveu não mais attender a pedido al gam relativamente a passagens de favor.

Essasado será, portanto, que nesse sentido seja feita qual quer solicitação.

A paz no Rio Grande

O sr. dr. Thiago da Fonseca, delegado dos bancos, recebeu do sr. presidente da Republica, o seguinte telegrama:

Rio, Palacio do Catete, 24 Dez. Agradeço o tributo amavel felicitações pela pacificação do Rio Grande do Sul.

Sauações. Arthur Bernardes.

Noticias Militares

Rio, 28 (A. A.) Foram transferidos na aula da Infantaria, os tenentes Joaquim Magalhães, Cardoso, do 13 para o 27 de Caçadores, em Mandujá; Hygino Barros de Lemos, do 26, de Hohen, para o 13 Regimento, o Serenista Costa Junior, do 27 para o 26 de Caçadores.

O PROBLEMA DE HABITAÇÕES

Rio, 28 (A. A.) Mediante um requerimento urgente foi approveda a Câmara, em segunda discussão, o projecto do sr. Lindolpho Colar estabelecendo medidas para a solução do problema de habitações e os preços de aluguer e de consumo nos centros populares do país.

Sera também requerida urgencia para a votação em 1ª discussão, devendo o projecto, provavelmente, seguir amanhã para o Senado, de sorte a haver ainda tempo para concertos e em lei.

Frei Cyrillo Turini

Seguiu hontem para o Rio Grande do Sul, continuando a sua missão de reunir recursos em prol do hospital internacional «Fate bene fratelli» o rev. frei Cyrillo Turini.

O rev. sacerdote dirigiu-se, em data de hontem, a seguinte carta:

«Ao retirar-me desta encantadora e hospitaleira cidade, queira consentir, illustre sr., que me sirva do seu conceituado jornal para exteriorer os meus sentimentos de profunda gratidão para com SS. EE. o sr. Governador do Estado e Monsenhor Bispo Diocesano, pelas fidalgas atenções que tiveram a bondade de dispensar a minha humilde pessoa, e agradecer as autoridades, civis, ecclesiasticas e militares, a imprensa, a escriptividade italiana e ao pulchro em geral e notadamente ao Regente deste estimado Estado, sr. Pasquino Simone, e pedico auxilio como que todos secundaram os seus esforços no desempenho da philantropica missão que me fora confiada em prol da instituição «Fate bene fratelli» e cujo resultado fora realmente muito satisfatorio.

Exitu melhor, ainda, não era de se esperar nesta nobre terra Catharínense, cara tres vezes a alma italiana, cara por coesanguinidade, cara pelo generoso amparo que proporcione a ações de agraciados italianos, facilitando-lhes os meios de se estabelecerem economicamente, e cara, sobretudo, por ter sido o botro de unção heróica que derramou seu sangue pela independencia da Italia, combatendo, lado a lado, com o maior condillatere do século passado, e cujas cruzes, sagradas, desenhando no monumento de Ravenna.

Agta e comtudo não o obsequio, sou com elevada estima e distincta consideração os Vossa senhoria Illust. Aug. Obrz. V. de Frei Cyrillo Turini.

Noticias telegraphicas

INTERIOR

PEDIU RECONSIDERAÇÃO

Rio, 28 (A. A.) O ministro da Viação solicitou ao Tribunal de Contas a reconsideração do acto que negou o registro do contrato firmado entre a Commissão do Porto da Laguna e a firma Constantino Garofalle, para fornecimento de materiais aquella Commissão.

BANQUETE AO DR. CARLOS CAMPOS

Rio, 28 (A. A.) Realiza-se hoje o banquete que a bancada paemista oferece ao deputado Carlos Campos. Falarão os srs. Altivo Arantes, offerecendo o banquete e Arnolfo Azevedo, que levantara o brinde de honra ao sr. Washington Luiz, presidente do Estado de São Paulo.

POETISA GASPARI

Rio, 28 (A. A.) Passou por este porta a poetisa Rosa Gaspari, sobrinha do sr. Carlos Gaspari, secretario do Estado de Santa Fé.

MISSÃO FINANCEIRA

Rio, 28 (A. A.) E' esperada na proxima terça-feira, a Missão Financeira Britânica.

PRESIDENCIA DO ESTADO

Rio, 28 (A. A.) Reuniu-se em Victoria, no dia 19 de mês proximo, a convenção do Partido Republicano Espritoantense, para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado.

FALLECEU MARIO BRANT

Rio, 28 (A. A.) Falleceu o acadêmico Mario aldeira Brant, filho do secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

O paé do indeliz estudante acaba de chegar a esta cidade, e achase-se acabanhabituado com a morte do filho.

O ENTERRO DE D. CECILIA LAGE

Rio, 28 (A. A.) Todas as altas autoridades fizeram-se representar no

enterro de d. Cecilia Lage, progenitora dos srs. Henrique e Renaud Lage, directores da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

BANQUETE

Rio, 28 (A. A.) A bancada rio-grandense offereceu um banquete aos deputados João Simplicio e Nabuco de Gouvea por motivo dos relevantes serviços prestados á pacificação do Estado.

Os deputados Joaquim Ozorio e Simões Lopes saudaram os homenageados e o sr. Domingos Mascarenhas ergueu um brinde em honra ao dr. Borges de Medeiros.

O senador Vespucio de Albuquerque levantou um brinde em honra ao dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

O PRESIDENTE VAE VERANEAR

Rio, 28 (A. A.) O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, passara o verão em Petropolis, devendo partir no dia 2 de janeiro.

Subirac tambem, sinea da familia do conde da Nago, a casa civil e militar, do a officios do Gabinete e alguns ministros, entre elles o da Agricultura e Justiça, devendo o ministro da Viação veraneiar em Thezopolis.

O despacho collectivo realizara-se sempre as quartas-feiras, em Petropolis.

Ja foram expedidas ordens com o fim do 1º Batalhão de Caçadores aquartellar em Petropolis.

EM LIBERDADE

Rio, 28 (A. A.) O commandante da 1a. Regão Militar mandou por em liberdade, hontem, os alumnos da Escola Militar e demais implicados, no movimento sedicioso de Julho e impronunciado pelo Juiz da Vara.

LOTERIA DA CRUZ VERMELHA

Rio, 28 (A. A.) Realizou-se a extracção da Loteria da Cruz Vermelha, cabendo o premio de mil contos ao bilhete 1782, que foi vendido em São Paulo.

Lindolpho Souza

Regressou da cidade de Tijuca, acompanhado de sua cunhada senhorinha Hilda Silva, o sr. Lindolpho Souza, auxiliar da redacção desta folha.

Engenheiro Eugenio Bruck

Está ha duas semanas capital o sr. Eugenio Bruck, engenheiro agrônomo e inspector da Vigilancia Sanitaria Vegetal do Estado do Rio Grande do Sul.

Capitão João Bayer

Está nesta capital o sr. capitão João Bayer, negociante em Tijuca. Acompanhado de sua esposa, achase nesta capital, vindo de Tijuca, o sr. Ivo Varella.

Felicitações

O Commandante e officiaes do 11º Batalhão de Caçadores dirigiram-nos attencioso cartão de cumprimentos pelo Natal e proxima entrada de anno novo, que agradecemos e retribuimos com o maior prazer.

Inspectoria de Lacticinos

Foi o seguinte o movimento de hontem, dessa repartição fiscalizadora: 19 intimações aos mercadores ambulantes, 18 desinmetrias, 17 butyrometrias, 12 extractos secos engordurados, 11 desengordurados dos com a media de 90% 23 duos provas de reductase e dois exames microscopicos.

Foram inutilizados oito litros de leite colostrado.

Precisa-se

para alugar de uma casa boa, pequena proxima da praça 16 para casa sem filhos. Cartas n. 111 redacção para V.T.

Governo Municipal Lei n. 527, de 7 de Dezembro de 1923

Orçando a receita e fixando a despesa do Municipio de Florianopolis, para o exercicio de 1924.

Tabella I

Emolumentos e taxas de averbações

Table with columns for description of services and 'Imposto annual'. Rows include: I Busca em papeis archivado ou parados; II Busca em livros; III Certidão; IV Laudemio do terreno do Patrimonio Municipal; V Licença para transferencia do dominio; VI Termo; VII Transmissão de averbação de prédio; VIII Vistoria de predios; IX quando requerido pelo proprietario; X quando ex-officio; XI Além dos emolumentos, todo contrato...

Observações

1 Além dos emolumentos, todo contrato pago o imposto sobre o valor total. II O empregado designado pelo Superintendente Municipal para os inventares constantes dos ns. I a III, VI, VII, alínea b e c) e VIII, terá o direito a 20% dos emolumentos cobrados; e quando tratar-se de VII alínea a), ao perceberá 20% dos emolumentos cobrados sobre o respectivo termo. III Os additamentos a termos já lavrados pagarão: 10/1000.

Continúa

Notas sociaes

NATALICIOS

Mauoel Cardoso Por motivo de passagem de seu aniversário natalicio, transcorrido hontem, foi muito felicitado o sr. Mauoel de Freitas Cardoso, negociante nesta capital.

Fazem annos hoje a exma. sra. d. Virginia Coelho, a senhorinha Maria Eugénia Pierre, filha do sr. capitão Eloy Pierre, secretario da Capitania do Rio de Janeiro; a senhorinha Francisca Saha, filha do sr. Bernardo Saha; o sr. Roberto de Sousa Pereira, sr. Celso Lopes; o menino David, filho do sr. dr. Henrique Fontes, director da Intendencia Publica.

ENLAÇES

Ribas-Lamarco Na residência da exma. viuva Francisca Ribas, realizou-se hoje, ás 14 horas, civilmente, o enlace matrimonial de sua filha, senhorinha Julianna Ribas, com o sr. João G. Camargo, funcionario da servico de Melhoramentos do Porto.

Parayquiarão o acto, por parte da noiva, o sr. noivo Laurio Marques Lührs e sua exma. esposa, g. Adele de Lührs, e por parte do noivo o sr. Augusto e o sr. de Souza Junior, o sr. senhorinha Nair Ribas.

Na sala das audiencias do Conselho Municipal, realiza-se hoje, ás 13 horas, o consorcio do sr. Francisco Pereira da Silva, com a senhorinha Anna Mangier.

HOSPEDES E VIAJANTES

Coronel Hippolyto Bolteux A-chase nesta capital, procedente de Nova Trento, o sr. coronel Hippolyto Bolteux, deputado ao Congresso Representativo e negociante aquelle municipio.

Exposição do Centenario

Pelo sr. dr. Joe Collaço, secretario do Interior e Justiça, foram em tregues ao sr. dr. Olyvo Ferraz Junior, superintendente da exercicio no municipio de Capitaes, os premios obtidos na Exposição do Centenario pelos expositores de Florianopolis. São os seguintes os premiados: Grande premio Hoeppeke, Imão & C. (Pregos, Bordados e Rendas).

Medalha de Ouro

Julio Wejalkiewicz (Fotografia), Constantino Garofalis & C. (Arroz, milho e feijão), Eugenio Alfredo Kern, (Mel de abelha), Elisabeth Bornlieth (Quadros a óleo), André Wundt Hansen & C. (Camisas), Reulino Horn & Oliveira (Produtos farmaceuticos), Directoria de Hygiene (Agãos muno-cipaes), Banco de Luiz Macuco (Trabalhos em cera - sôdas), Felipe Teixeira (Bordado) e Olga Schaeffer de Oliveira (Bordado).

Medalha de Prata

Eduardo Horn (Café), José Dorotheo Machado (Mel e cera de abelha), Automo Anastro da Costa (Baleiras para pesca), João Teota (Massas alimenticias), Carlos Raunich (Moveis), Paulo Schlemper (Moveis) Brandão & Cia. (Tijolos e telhas), Felix Marques Brandão (Tijolos), Alberto Entres

(Livros e artigos de escriptorio) e Collegio Coração de Jesus (Almo fadado).

Medalha de Bronze

Costa e Carvalho (Café), João B. Sabino (Café moído), Moura Sobrinho (Café moído-Aguas gazozas), José Duarte Magalhães (Mangue para cortar), H. Passerino & Cia. Ltda. (Produtos farmaceuticos) e Henrique Bruggemann (Produtos farmaceuticos).

Menção Honrosa

Constantino Garofalis & C. (Farinha de mandioca) e João Müller (Polvilho).

AO PUBLICO DESTA E DE QUALQUER OUTRA PRAÇA

Declaro que nesta data vendi a minha casa de negocio de Padaria ao sr. Joaquim José dos Santos, que assumiu a responsabilidade activa e passiva, officialmente e commercialmente.

Se houver alguém que se julgue credor particular pôde apresentar sua conta ao ex-proprietario Agostinho Alves Bezerra, no prazo de 20 dias, para ser pago e satisfeito.

Agostinho Alves Bezerra De accordo, Joaquim José dos Santos Florianopolis, 29 de dezembro de 1923.

Junta Commercial

Resumo da acta da sessão de 12 de Dezembro
Presidência do sr. major Eduardo Hora
 Presentes os srs. major Eduardo Hora, presidente; Francisco Ramos, João Carvalho, Rodolpho Luz, Carlos Meyer e João Tolentino, secretários; e aberta a sessão e aprovada a acta da sessão anterior.

Expediente
 Officio do sr. sr. Sr. Secretário da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, comunicando ter ficado accioto de uma nomeação feita pela Junta, de um Agente Auxiliar do Commercio. Dito do mesmo sr. communicando que por portaria da mesma dita, mandou servir, addido, a Secretaria da Junta, o Sr. escriptario do Theatro, Newton da Luz Marcuço a Junta ficou sciante.

Dito do Sr. secretario do Club Concordia communicando ter sido eleita e empossada, em sessão de 28 da mes finda, a Directoria que tem de gerir os destinos do mesmo Club durante o periodo social de 1929 a 1934. Mandou-se acuar e agradecer.

Dito do Inspector da Alfandega do Florianopolis, residendo em officio da Junta, Sciante.
 Dito do mesmo sr. submetendo uma relação dos commerciantes, com indicação dos respectivos espantos, dadas da inscrição e de embarcamento de balanças. Mandou-se responder. Dito do mesmo sr. accusando e agradecendo a communicação da Junta, de ter feito a nomeação de um Agente Auxiliar do Commercio, Sciante.

Dito de Hoepcke, Irmao & Cia, estabelecidos nesta praça, no mesmo sentido, Sciante.

Dito do Agente da Companhia de Navegação Costeira, nesta Capital, no mesmo sentido, Idem.

Dito da Caixa Beneficente dos funcionarios do Theatro do Estado, enviando uma copia de seus estatutos. Mandou-se agradecer.

Requerimentos
 De Ernesto Beck & Cia, estabelecidos nesta praça, pedindo para ser anotada no registro de sua firma commercial, a diminuição de seu capital de rees 300.000.000, para rees 180.000.000. Deferido.

De Luiz Gueldner, residente nesta Capital, pedindo para se registrar o seu titulo de traductor da lingua Alemã, expedido pelo Inspector da Alfandega de Florianopolis. Deferido.

De João Cascaes, estabelecido nesta praça, pedindo para ser registrada a sua firma commercial de accordo com o n.º 916, de 24 de Outubro de 1890. Idem.

De Campos Lobo & Cia, estabelecidos nesta praça, no Cães Baduro n.º 4, 5 e 6, pedindo para ser registrada a alteração que fazem ao seu contracto social, referente a prorrogação do prazo do contracto, augmento de capital e admissão de dois interessados Idem.

Dito de Germano Sinter & Cia, estabelecidos na praça do Tubarão, por seus procuradores Rosa, Neves & Cia, para o registro de seu contracto social. Idem.

Nada mais havendo a tratar e encerrada a sessão.

Padaria Moritz
 Almeja aos seus frequentes e amigos, Boas Festas e felicidades no Ano Novo.
 24-23-1-1-24

João Moritz e familia
 Almeja aos seus parentes e amigos muito Boas Festas e inúmeras felicidades no Anno Novo.
 24-12-923-1-1-1924

Hoepcke, Irmao & Cia,
 cumprimentam aos seus Amigos e frequentes e fazem votos de Boas Festas e feliz Anno Novo.

Casa Aurea
 Deseja aos seus amáveis frequentes e amigos, Boas Festas e feliz Anno Novo.
 25-12-923-1-1-924.

J. LUPERICIO LOPES E ESPOSA
 participam ás gestões de suas relações de amizade e contrato de casamento de sua filha Celeste, com o sr. Agapito Mafra, Ppols, 22-12-923.

AGAPITO MAFRA E CELESTE LOPES
 apresentam-se noivos Ppols, 22-12-923.

A Companhia Australiaca Paulista por intermedio do seu representante nesta praça comunicando a sua distincta frequentação pela passagem das festas de Natal, almejando inúmeras venturas no decorrer do anno de 1924.

Alfredo Kilian
 Deseja aos amigos e frequentes Boas Festas e feliz Anno Novo.
 24-12-1923.

Campos Junior e familia
 desejam aos seus parentes e amigos Boas Festas e feliz Anno Novo.
 25-12-923.

Olavo Schmidt e Justina Schmidt
 communicam aos seus parentes e pessoas de amizade que sua filha Djaniara contrahiu casamento com o sr. Sody Vieira.
 Ppols, 25-12-1923.

Sody Vieira e Djaniara Schmidt
 apresentam-se noivos.
 Ppols, 25-12-1923.

Editaes

O Bacharel Cid Campos, Tabelião Substituto do Publico e de Notas da comarca de Florianopolis, na forma da lei, etc.

Faz saber que existe em seu cartorio afim de ser protestada por falta de aceite e pagamento no dia do vencimento uma letra de cambio do valor de trezentos e sessete mil e quinhentos reis (317.500), sacada por Antonio de Souza Lima contra o dr. Otto Kilian e a favor de Hoepcke, Irmao & Cia, e como se achou ausente o mesmo sacado o chamo e intimo para dar as razões do não aceite e pagamento e na falta do respectivo protesto.

Florianopolis, 25 de Dezembro de 1923.
 Cid Campos
 Tabelião - official do Registro

O major Luiz de Oliveira Carvalho, l.º supplente em exercicio do juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Florianopolis, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente edital, para indicações de mesarios, virem, ou delle noticia tiverem, que, nos termos do decreto n.º 14.631, de 19 de Janeiro de 1921, convidou os eleitores deste municipio para fazerem indicações de mesarios, em officios com as firmas devidamente reconhecidas, e que serão abertos em audieucia de 3 de Janeiro proximo, ás 13 horas, no Palacio Municipal, afim de serem constituidas as mesas eleitoraes deste municipio, observado o disposto no referido decreto. E, para constar, mandou lavrar o presente edital, que, na forma da lei, será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos vinte e quatro dias do mês de Dezembro de mil novecentos e vinte e tres. Eu,

REPUBLICA
 A Administração declara aos srs. assignantes que a expedição da Imprensa Official e desta folha é feita diariamente, isto é, que são confeccionadas e postas no correio, todos os dias: as folhas destinadas ao interior do Estado, e que as reclamações relativas a irregularidades no recebimento desta folha, ou outras quaisquer reclamações, devem ser dirigidas aos srs. Eratores da Fazenda Estadual, a quem está entregue a servico de cobranças diversos municipios do Estado.

A venda acaba e a entrega aos assignantes desta capital é feita por intermedio do sr. Salvoato Vieira, proprietario da agencia Edú Chaves, á Praça 15 de Novembro, n.º 15.

José Garcez Junior, escriptivo e crevêl, (ass.) Luiz de Oliveira Carvalho

Esta conforme O escriptivo - José Garcez Junior.

O major Luiz de Oliveira Carvalho, l.º supplente em exercicio do juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Florianopolis, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente edital de designação de locais para seções eleitoraes virem, ou delle noticia tiverem, que de accordo com o decreto n.º 14.631 de 19 de Janeiro de 1921, foram designados, por este Juizo, para servirem de seções de seções eleitoraes desta comarca, nas eleições federaes a se realizarem em 3 de Fevereiro proximo e no periodo da legislatura de 1924 a 1926, os seguintes locais:

1.ª seccão O edificio do Conselho Municipal.

2.ª seccão O edificio do Theatro Alvaro de Carvalho.

3.ª seccão O edificio da Escola Normal.

4.ª seccão O edificio da Inspectoria de Hygiene do Estado.

5.ª seccão O edificio do Congresso do Estado.

6.ª seccão O edificio da Directoria do Obras Publicas.

7.ª seccão O edificio da escola mista estadual do Distrito do Saco dos Linhões.

8.ª seccão O edificio da escola estadual do sexo masculino do Distrito da Trindade.

9.ª seccão O edificio da escola estadual do sexo masculino do Distrito da Lagua.

10.ª seccão O edificio da escola estadual do sexo masculino do Distrito de Santo Antonio.

11.ª seccão O edificio da escola estadual do sexo feminino do Distrito de Canasvieira.

12.ª seccão O edificio da escola estadual do sexo feminino do Distrito de Cachoieira.

13.ª seccão O edificio da escola estadual do sexo feminino do Distrito de Rio Vermelho.

14.ª seccão O edificio da escola estadual do sexo feminino do Distrito do Ribeirão.

E, para constar, mandou lavrar o presente edital, que, na forma da lei, será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos vinte e quatro dias do mês de Dezembro de mil novecentos e vinte e tres. Eu, José Garcez Junior, escriptivo e crevêl, (ass.) Luiz de Oliveira Carvalho

Esta conforme O escriptivo - José Garcez Junior.

ESTATUTOS DA LIGA NAUTICA DE SANTA CATHARINA

CAPITULO III

A Liga e seus fins

Art. 6.º O Conselho Geral compo-se de dois representantes de cada sociedade filiada, designados dentro os seus seccoes, que satisfazem as condições exigidas para os amadores de regatas, e dos membros da Directoria.

Art. 7.º Os representantes serão designados anualmente até o dia 1.º de Janeiro, e reunir-se-ão, a convite do Directoria, na segunda semana do mes, para serem empossados de seus cargos de conformidade com o que fôr estabelecido no regulamento interno.

Art. 8.º Os representantes das sociedades federadas, uma vez empossados de seus cargos, elegerão a nova Directoria que dirigirá a Liga até a posse de sua successora, no anno seguinte.

Art. 9.º Qualquer representante do Conselho, for eleito presidente ou membro da Directoria da Liga, deixará de representar effictivamente a sociedade a que pertencer, o qual assumirá que reciba da secretaria do Conselho a notificação do resultado da eleição, lhe dará substituto.

Art. 10.º Pelos sccoes dos representantes no Conselho, referentes ás condições das quotas, foram instituidos, com pelas quotas que as mesmas constituem em instrumento de votaes da Liga, serão responsáveis as respectivas sociedades.

CAPITULO IV

Da Directoria.
 Art. 11.º A Directoria do Conselho compo-se de seus membros, assim denominados: Presidente, Vice-Presidente, 1.º Secretario, 2.º Secretario, 1.º Thezoureiro e 2.º Thezoureiro.

Paraphrasso unico - A eleição para cargos da Directoria poderá recair em pessoas estranhas ao Conselho.

Art. 12.º E' dever da Directoria apresentar anualmente um relatório geral de todos os factos passados na Liga, acompanhado de um balanço da receita e despesa, e cumprir as disposições do regulamento interno que nos seus membros se referirem.

Art. 13.º Compete ao Presidente:

a) dirigir os trabalhos do Conselho;

b) velar pela fiel observancia das leis e nomear as commissões que lhe compete;

c) resolver em nome da Directoria quaisquer assumptos, que se impo-riam pela sua urgencia;

d) dar direcção ao expediente e presidir as sessões e nomear as commissões de que tratam os codigos, velando pela fiel observancia destes Estatutos, codigos e regulamentos;

e) convocar as sessões do Conselho, e rubricar todos os livros da Liga;

f) representar a Liga em juizo, nas suas relações officinaes e com terceiros.

Art. 14.º Ao vice-Presidente compete substituir o presidente nos seus impedimentos;

a) presidir ás reuniões das commissões permanentes, sem o direito de voto;

b) assistir ás sessões do Conselho, prestando as submissões que lhe forem solicitadas.

Art. 15.º Ao 1.º Secretario compete:

a) lavrar as actas das sessões e redigir todo o expediente, encaminhando-o aos interessados;

b) fornecer ao 2.º Secretario todos os papeis referentes ao archivo.

Art. 16.º Ao 2.º Secretario compete:

a) substituir o 1.º Secretario em seus impedimentos;

b) ter em dia e escripturados com clareza todos os registros da Liga e conservar em ordem e methodo o archivo da secretaria, auxiliando o 1.º Secretario em seus trabalhos.

Art. 17.º Compete ao 1.º Thezoureiro:

a) receber mensalmente as contribuições das sociedades filiadas, os donativos e subsidios offeridos á Liga, as subscripções e as multas;

b) escripturar com clareza e ordem o livro caixa, apresentando, mensalmente, um balancete geral da receita

Aos fumantes

Comprim-se as carteiros vales dos afamados cigarros «Kyras-me» e «Anoras» a 20 rs. cada carteira.
 Rua Conselheiro Mafra 43

CREME DE BELLEZA «Oriental»

Embranquece, amacia e assética a cutis, dando-lhe a transparençia natural da juventude.

LADY, é o melhor pó do arroz

Machina Typographica

Vende-se a gerencia da «Republica» uma machina «Merrim» para impressão de jurnaes.

Formato interior da rama: 0m65x-0m80. Preço de occasião.

e despesa, bem como apresentar anualmente o balanço geral;

c) fazer os pagamentos ou recibos do Presidente;

d) ter sob sua guarda todos os moedas, atitudes, medalhas e valores da Liga, pelas quaes e o unico responsável.

Art. 18.º Ao 2.º Thezoureiro compete auxiliar o 1.º nos trabalhos da Thezoureira, substituindo-o em seus impedimentos. Das sessões

Art. 19.º O conselho reunir-se-á no minimum na época official das regatas, e mensalmente fora dessa época, ou extraordinariamente, quando for convocado.

Art. 20.º Para que o conselho possa reunir-se em sessão, é necessario estar presente a metade e mais um dos representantes das sociedades filiadas, e metade e mais um dos membros da Directoria.

Art. 21.º Não havendo numero legal para se realizar a sessão, será convocada nova sessão, para o dia seguinte, a qual ficará constituída com o numero presente, fazendo-se menção desta convocação na acta dos trabalhos.

Art. 22.º Na ausência, por mais de tres sessões consecutivas, de qualquer representante, a sociedade respectiva será convocada a completar a representação.

Art. 23.º As resoluções do conselho não admittem appellação ou contestação, desde que sejam tomadas em sessão e de accordo com os Estatutos, sendo todas as resoluções do conselho notificadas ás sociedades filiadas por intermedio de seus representantes, exceptuandose aquellas que, por sua natureza, exijam correspondencia official, pela secretaria.

CAPITULO VI

Da admissão das sociedades.

Art. 24.º São condições essenciaes para a admissão de uma sociedade: 1.ª ter estatutos proprios, approvados pelo Conselho da Liga, e registrados; 2.ª ter Directoria legal e idonea; 3.ª ter embarcações dos tipos adoptados, uniformes; 4.ª pagar a joia de 300.000 e mensalidade de 25.000, adequadamente; 5.ª observar, com todo o rigor, a lei do amadorismo.

Art. 25.º Toda a sociedade, para ser admittida á Liga, submeterá a approvação da mesma, não só os seus estatutos, como ainda o plano de seus uniformes, a relação nominal de seus associados e profissão de seus remadores.

Paraphrasso unico. Até 15 de março de cada anno, é dever das sociedades filiadas enviarem á secretaria da Liga uma relação de seus remadores, indicando, claramente, a profissão de cada um, a casa ou estabelecimento em que exercem a sua actividade, bem como copias correspondentes ao numero de clubs filiados, afim de ser pela mesma secretaria reuendidos aos clubs para seu conhecimento e possível impugnação, quanto as profissões indicadas.

CAPITULO VII

Das commissões.

Art. 26.º As commissões da Liga serão permanentes e especiaes, estas nomeadas pelo presidente, e aquellas occasionaes de accordo com os respectivos codigos e Regimento interno.

§ 1.º O conselho, em sua segunda sessão ordinaria, elegerá as commissões de «Recusos e Informações», «Syndicaes», «Contas» e as Technicas constantes dos respectivos codigos.

§ 2.º As commissões Technicas constituaes dos respectivos codigos.

§ 3.º As commissões Technicas constituaes de acordo com os respectivos codigos, nos quaes terão designadas as suas attribuições.

Continúa

